

# A irmã dos pobres

**Maria Clara do Menino Jesus**  
Fundadora da Congregação das  
Irmãs Franciscanas Hospitalaieras da Imaculada Conceição

Janeiro/ Março, 2016 - Boletim Trimestral - Ano XXII - Nº 87

Propriedade: CONFHIC / Secretariado Madre M<sup>ª</sup> Clara - NIPC: 500766460 - Directora: Ir. Maria da Conceição Galvão Ribeiro - Redacção e Administração: CONFHIC



## Irmã Clara e as interpelações do Papa Francisco

Na sua Carta Apostólica inaugural do “Ano da Vida Consagrada”, o Papa Francisco manifesta cinco desejos ou expectativas, esperanças, desafios. Ao repassá-los um por um, parece-me estar a ler na alma da nossa Irmã Clara.

### **1º Que onde houver Consagrados haja alegria.**

Apesar de muitos espinhos e contrariedades, a vida e os escritos da Irmã Clara estão salpicados de alegria.

Que lição de mestra! A vida cristã e consagrada só será atraente e apetecível para os jovens, se lhes soubermos oferecer uma alegria que ultrapassa e transcende as ofertas da sociedade atual.

### **2º Despertem o mundo.**

Os Profetas despertaram o mundo, anunciando o projeto de Deus e denunciando tudo o que se lhe opõe. São Francisco alvoroçou o mundo com a sua liberdade evangélica: “todo ele era língua”, palavra, fala – escreve o seu biógrafo Tomás de Celano.

Quando o Papa Francisco visita o Equador, fazem-lhe um pedido singular: “Sacode esta Igreja enferrujada”. A nossa Irmã Maria Clara escuta o mesmo apelo, vindo das situações dolorosas do seu tempo e, em resposta, espeveita o mundo chamando, proclamando, reclamando. Com uma goleada de virtudes e de obras, acorda as consciências e aquece o motor de muitos corações.

### **3º Sejam peritos em comunhão.**

“Quem se doutorou em ser irmão, irmã?” – perguntava, num retiro, Dom Luciano Mendes de Almeida, arcebispo de Mariana, no Brasil. Maria Clara do Menino Jesus podia responder afirmativamente: era, de facto, a irmã de todos, especializada no serviço aos mais pobres.

Apesar de incompreendida e muitas vezes atacada, manteve sempre sólidos e firmes laços com prelados,

sacerdotes, membros de outros institutos, e leigos. Queria que as Irmãs da sua Congregação fossem todas doutoradas em caridade e concórdia.

### **4º Saiam para as periferias.**

Papa Francisco sonha com uma Igreja sempre em saída, em êxodo, em movimento para os arrabaldes e as periferias. No “centro” vivem os ricos, os poderosos. Os pobres, os mais débeis, os excluídos habitam nas margens, nas periferias. Que ao menos tenham lugar e poiso no coração dos seguidores de Cristo.

Maria Clara “saiu” sempre. Saiu da sua casa nobre para o mundo dos periféricos. Mandou às suas Filhas que “saíssem” para terras afastadas dentro do seu país e para além dos oceanos, que fossem para o meio dos enfermos, dos meninos sem berço nem biberão, dos idosos sem uma sopa quente, dos homens e mulheres mais desnutridos, também do Pão do Evangelho.

### **5º Indaguem o que Deus e a Humanidade querem das pessoas consagradas.**

De uma coisa estamos certos: Deus quer-nos autênticos, fieis. Não está o nosso ganho em sermos muitos, mas em sermos santos – dizia Teresa de Jesus. Por isso, a Irmã Clara pugnou sempre pela qualidade humana e espiritual das suas Filhas.

E que espera das pessoas consagradas a Humanidade? Espera que sejamos sinais e instrumentos da ternura de Deus. Que a ajudemos eficazmente nas suas necessidades corporais. E que não a privemos do melhor que possuímos: o tesouro Jesus Cristo e a esperança eterna.

**P. Abílio Pina Ribeiro**  
Colégio Universitário Pio XII, Lisboa

A si, Amigo leitor!

A si, Benfeitor, Filiado, Colaborador sempre disponível!

Que a Estrela da Paz a todos aqueça e ilumine!

O Novo Ano abra caminhos de Luz  
nos passos da sua vida!

A Bênção do Senhor vos encha de Alegria

e a nossa Gratidão chegue até vós!



## Em Deus e com os necessitados

*Testemunham graças de Deus, por intermédio da Beata Maria Clara:*

**I. N. S. - Faial, Açores** – Estive internada, por causa de uma dor na perna esquerda. Não passava com nada: nem infiltração nem medicamentos nem repouso. A minha idade também não aconselhava cirurgia. Neste período de tempo, muito desanimada, a minha vida foi rezar.

Não dormia, a pensar o que deveria fazer: se ir pelos conselhos do sim à cura, se preparar-me para a cadeira de rodas, com outros alvitavam. Os exames acusaram uma hérnia. O médico animou-me, afirmando que não era assim tão difícil. Coloquei-me nas mãos de Deus, confiei nEle, na sua santíssima Mãe e na intercessão da Mãe Clara, pedindo a graça de uma boa operação e não sobreviessem problemas.

Correu tudo muito bem. Sinto-me ótima. Com toda o meu reconhecimento, estou junto do Túmulo da Mãe Clara, para lhe dizer a minha gratidão.

**H. C. C. - Moura** - Quero agradecer à Madre Maria Clara do Menino Jesus, por ter atendido meu pedido, feito com muita fé, quando a minha sobrinha teve de ser operada a um tumor maligno, num pulmão. Ao fim de um mês, o outro teve o mesmo problema e foi novamente intervencionada. Fiquei muito aflita. Pedi muito à Mãe Clara que intercedesse por ela. Graças a Deus, ela está bem. Estou a cumprir a minha promessa, diante do Túmulo da Madre Maria Clara, contribuindo com aquilo que posso. Mais uma vez, agradeço esta graça a Deus e à Madre Maria Clara.

**C. D. - Oeiras** -Eternamente reconhecida, pelas graças concedidas, através da Irmã Maria Clara do Menino Jesus. Ela atendeu as minhas orações. A minha filha, psicologicamente doente, melhorou e tudo correu bem. Também uma situação negocial que não tinha fim à vista foi resolvida. Graças a Deus e à sua intercessão!

**O. M. - Évora** - Num dia de consulta, o mundo caiu-me aos pés: Foram detetados nódulos na tiroide de meu marido. Um deles tinha toda a probabilidade de ser maligno. O especialista indicou-lhe a retirada de toda a glândula. Uma cadeia de orações entre várias pessoas se formou e rezamos a novena à Irmã Maria Clara. Até ao dia da intervenção, o meu marido, depois de rezar a oração para pedir a cura, colocava sempre a sua relíquia debaixo da almofada. Rezei com muita fé a Deus e à Mãe Clara. A cirurgia correu bem, graças a Deus. Os resultados da biopsia disseram-nos que os tumores ainda eram benignos. Bendito seja Deus e a Mãe Clara!

**P. C. V. G. S. - Povoação, S. Miguel, Açores** - Venho agradecer a graça da gravidez da minha filha, Sofia. Não conseguia engravidar... Quando ouvi alguns relatos dos milagres e graças alcançadas, através da Mãe Maria Clara do Menino Jesus, na festa da beatificação, pedi-lhe que intercedesse junto de Deus, para que a minha filha concebesse. A graça aconteceu: nasceu uma linda menina que se chama Maria Clara. Tudo correu tudo bem... A bebé é uma graça de Deus. Obrigada, Mãe Clara!

**M. C. P. F. R. - Oliveira de Azemeis, Pt** - A minha filha mais nova foi intervencionada cirurgicamente à barriga e surgiram algumas complicações. Pedi a Deus, por intermédio da nossa

Mãe Clara que nos concedesse a graça de tudo correr bem. Assim foi. Estou muito grata a Deus e à Beata Maria Clara.

**M. C. G. P. - Carnaxide** - Uma pessoa da minha família, em virtude de uma insuficiência cardíaca, esteve no Hospital internada e ligada à máquina de suporte de vida, durante bastante tempo. Nenhum médico nos dava esperança alguma, também devido a antecedentes graves. Nunca desanimámos e, com muita fé, recorremos a Deus misericordioso e à Madre Maria Clara do Menino Jesus. Pedimos união de orações entre amigos e conhecidos e Deus que tudo pode, manifestou a sua graça. Dia a dia, tudo se foi resolvendo. Hoje, damos graças a Deus, pela sua infinita misericórdia, pois a doente já está bem e em sua casa. Queremos agradecer a intercessão da Madre Maria Clara junto de Deus. Que Ele seja louvado e rápida a canonização da Beata Maria Clara!

**A. C. - Amarante** - A minha irmã teve um problema de cabeça e não queria consultar o médico. Cada dia que passava ia de mal a pior. Um dia, encontrei uma amiga que me falou da Mãe Clara e me deu uma pagela com a sua novena. Ao quarto dia, minha irmã veio ter comigo e pediu que a levasse ao médico. Queria tratar-se. Foi medicada e está a melhor. Agradeço à Mãe Clara pela força que me deu. Muito obrigada!

**H. M. K. N. R. - Pirassununga, Brasil** - As palavras de Bênção da Beata Maria Clara do Menino Jesus encorajaram-me a rogar a sua intercessão junto a Deus, para a urgência de autorização para uma cirurgia, a fim de manter o delicado equilíbrio do tratamento de meu marido. Necessitava tomar anticoagulante. Apresentava, ao mesmo tempo, um sangramento, cuja origem precisava ser investigada, e trombos no coração a serem debelados, entre outros sintomas graves que o acometiam. Foram momentos muito difíceis. Para completar meu desespero, a parte burocrática do hospital e o convénio não entraram em acordo e a autorização para a operação urgente, arrastava-se em discussões, análises e demora infundável. Enquanto isso, o perigo aumentava, pois os remédios para eliminar os trombos no coração também aceleravam o sangramento. Convidada a participar na missa, na capela do Hospital Beneficência Portuguesa, soube do trabalho e vida da Beata Maria Clara do Menino Jesus. Pedi a sua intercessão, para que Deus me concedesse, além da paz, a proteção e bênção para a saúde. Agradeço as gentilezas e graças concedidas, pois o médico nos telefonou, dias depois de minhas preces, comunicando que o tratamento tinha sido autorizado. Foi um procedimento de sucesso. Meu marido foi atendido e está em plena recuperação, cada dia melhor.

**F. A. - Zurich, Suíça** – Numa consulta, disseram-me que tinha um tumor maligno. Foi encontrado na glândula salivar maior e, depois, passou para todas as glândulas salivares. Desconfiavam que poderia já estar espalhado por todo o corpo, mas verificou-se que não. O meu irmão disse-me que sempre rezava à Madre Maria Clara do Menino Jesus, e deu-me uma pequena pagela com a novena à Beata Maria Clara que, agora, me acompanha sempre; à noite, fica debaixo da almofada. Em Setembro passado, o médico de Oncologia disse-me que estava curada. Tenho que fazer os controlos, mas, graças a Deus, continuo bem. Obrigada, Mãe Clara e a todas as Irmãs.

### Um Programa a quatro cantos

Na continuidade deste primeiro ano de preparação do Jubileu dos 175 anos de Nascimento da Beata Maria Clara, a ocorrer em 2018, o dia da sua Festa litúrgica teve especial destaque celebrativo.

Dos quatro cantos do planeta, programação variada chegou até este espaço. A diversidade dos continentes: cidades, santuários, paróquias e lugares, marcaram presença, com várias iniciativas, das quais apontamos:

**Anúncio** em rádios locais. **Preparação da memória ou festa**, através de novenários ou tríduos, enriquecidos pela moderna tecnologia. **Solenização da Eucaristia**, várias concelebradas e algumas com presidência do Bispo da Diocese. **Envolvimento de coros paroquiais** juvenis, ou mistos, Fafhic, Liga pro canonização. **Liturgia das Horas**, solenizadas em conjunto, por fraternidades, eclesiásticos e fieis. **Família secular**: compromissos definitivos de uns e renovação de outros. Após solene Eucaristia, **colocação de Relicário**, em nicho próprio, no batistério, da Igreja de Benfica, onde a Beata Maria Clara recebera o sacramento do Batismo. **Celebração da memória**, noutras Igrejas do Patriarcado, nomeadamente, na Basílica dos Mártires, aqui com exposição de imagem e disponibilização de material de divulgação a todos os paroquianos e visitantes. **Rosário**, em grupos de filiados na Liga e outros fieis, com reflexão da Palavra e a palavra da Beata Maria Clara. **Visitas a migrantes** e serviço de refeição. **Distribuição de alimentos** a necessitados.

**Em escolas e Colégios**: Pinturas, **Desenhos**, colagens, trabalhos manuais e construção de um livro, com desenhos e textos, pensados por crianças de jardim infantil. **Programa** para crianças da catequese. **Visitas a lugares** relacionados a Beata Maria Clara. «**Semana da Mãe Clara**», integrada no plano de atividades de Colégios, cujo programa incluía visitas, por turmas, a Caritas e a AMI local, deixando o respetivo óbolo de partilha; a Lares e Convívios de Idosos e Centro de Reabilitação. **Dramatização** da vida e obra da Mãe Clara e distribuição de marcadores com seus pensamentos, feitos por alunos. **Concursos**, entre estudantes, sobre a vida da Beata Maria Clara. **Textos de reflexão**, também elaborados por alunos, baseados nos seus pensamentos, proclamadas após a leitura do Evangelho.



### Culto alargado

O culto prestado a um Beato está circunscrito à Diocese, onde faleceu, e a Ordem ou Congregação, se Fundador ou membro dela. No caso da Beata Maria Clara, circunscrever-se-ia ao Patriarcado de Lisboa, com Memória facultativa, e Festa, na Congregação, onde quer que ela se encontre.

Porque esta nossa Beata é bastante conhecida na sua Pátria, a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) votou por unanimidade, estender o seu culto a todo o País. Felicitemo-nos e bendigamos a Deus por esta grande grande mercê!



### É dever de gratidão

Desde tenra idade, todos nós aprendemos a dizer: “*Muito obrigado!*”. Como não fazê-lo, perante qualquer gesto de atenção? Sem a manifestarmos, a nossa gratidão nada vale... Porque deveras o sentimos, aqui a expressamos aos benfeitores da Causa de canonização da Beata Maria Clara que, de abril a dezembro de 2015, chegaram donativos, de: A dos Cunhados, Afife, Água Retorta-Aç., Alfena, Alferrarede, Amadora, Amarante, Ansião, Argoncilhe, Aveiro, Baiona-Espanha, Barcarena, Bairros, Belinho, Benfica, Bodiosa, Bogas Cima, Braga, Bragança, Cabeceiras de Basto, Calheta, Aç., Caminha, Canadá, Carnaxide, Cartaxo, Casais de Revelhos, Cascais, Castelo do Neiva, Castro Daire, Cerca Velha, Charneca da Caparica, Codessos-V. Real, Coimbra, Constantina, C. Piedade, Creixomil-Guim., Curalha, Évora, Fafe, Formariz, Fundão, Goa-In., Godim-Régua, Gouvinhas, Granjinha-Sever, Guimarães, Horta, Lamego, Laveiras, Lavos, Leça Palmeira, Leiria, Linda a Pastora, Linda a Velha, Lisboa, Lordelo-V. Real, Loureira, Lowell Mass, Macedo Cavaleiros, Madalena-Aç., Marco Canaveses, Maxial, Messejana, Montalegre, Monteiras, Montijo, Moura, Odivelas, Oeiras, Olhão, Paderne, Paradas, Paraíso-Br., Parede, Paredes, Pedroso, Pena-V. Real, Penafiel, Ponta Delgada, P. de Lima, Porto, Póvoa Lanhoso, Póvoa Varzim, Praia da Vitória, Queijas, Queluz, Rosais-Aç., Roterdão-Hol., Sandim, Sta Cruz Trapa, Sta Marta Portuzelo, Sto Amaro-Aç., Sto Tirso, S. Joanino, S. João da Madeira, S. Mateus-Aç., S. Paio M., Sarraquinhos, Seixal, Sertã, Sra. da Hora, Sequeirô, Serzedo, Setúbal, Silgueiros, Silvares-Guim., Sobrado, Sobrosa, Tabuadelo, Toronto, Torres Novas, Torres Vedras, Tortosendo, Urqueira, Valada, Valbom, Vale de Cambra, Valongo, Velas-Aç., Viana do Alentejo, Viana do Castelo, Vidigal, Vila das Lages, Vila do Conde, Vila Nova-Aç., Vila N. Gaia, Vila Praia de Âncora, Vila Real, Viseu, várias transferências bancárias. [Sempre que use a transferência bancária, pedimos o favor de nos avisar].

O nosso **Bem haja!**

## Peregrinação da família franciscana hospitaleira a Fátima

17 de abril de 2016

11.00 horas – Eucaristia \* Basílica da Santíssima Trindade

(assumida e animada pela Congregação)

15.00 horas – Momento formativo/Cultural \* Centro Paulo VI

### Rostos de misericórdia

Todos os domingos, à tarde, assisti aos presos de pena maior. Enquanto me esperavam, bastava um começar e todos entravam no cântico, lá dentro da cela.

Mal eu chegasse, o carcereiro libertava-os para um pequeno recinto interior. Ensinei escrita, leitura e aritmética. Chegada a ocasião, também comigo rezavam.

Os guardas não simpatizavam com o meu trabalho; então, deixavam-me só com eles e com algumas alunas que me auxiliavam nesta missão de ensinar. Nunca pensei no perigo. Apesar de homicidas, fui sempre tratada com respeito. Nunca o medo se apoderou de mim, mesmo quando o Paulo matou o carcereiro, povoando de terror todo o ambiente. Continuei sempre as visitas. Eles precisavam da minha presença e da minha ajuda: do rosto do diferente, do sentido da vida, da esperança num futuro melhor.

### Estava preso e visitaste-Me!

Entrava em lugares quase inacessíveis. Na ilha do Espírito Santo, viviam presos alguns soldados. Fosse quem fosse, ninguém entrava. Ninguém os poderia visitar. Com a IRMÃ SARA era diferente. Não sei como fazia. O que é certo é que movia céus e terra e conseguia «furar» toda a burocracia e penetrar nesses antros malditos. Visitava frequentemente os pobres rapazes. Consigo, palavras de conforto e optimismo, com mistura de livros e revistas, alimentos e muita esperança. Escoado o tempo de visita, soava sempre o mesmo clamor: «Volte depressa, Irmã Sara!». E lá voltava. Na bagagem... solidariedade e paz, ânimo e generosidade.

Sempre esperada por todos.

*Ir. M<sup>ª</sup> do Rosário Bettencourt*  
In *Desafios à Vida*, 1991, págs. 46 e 47

### Escutai!

*Escutai, vós que procurais o Senhor.  
Olhai para a rocha de que fostes talhados.  
Olhai para a pedra de onde fostes extraídos!*  
Is.51-1

Não somos seres isolados e autónomos.

Somos filhos de um Criador

que não pára de recriar

e cuidar a obra começada!

Chamados sempre

a edificar sobre alicerces firmes,

integrados na construção dos santos e profetas,

integrados em Cristo, pedra mestra!

### Escutai!

Afinai o ouvido e o coração para a escuta, pois o Senhor fala-nos hoje, como falou no passado.

Aponta os rumos que não se alteram,

dá indicações seguras para o caminho

e caminha sempre com o seu povo,

ao lado, sempre por perto e atento!

É sempre bom e comprometedor

recordar as fontes e as origens;

cuidar as raízes que nos sustentam

nos caminhos tortuosos

que nos levarão, se quisermos,

**às metas** que não mudam,

apesar de parecer que tudo muda

de um dia para o outro!

### Um rosto da ternura e misericórdia de Deus

**A Beata Maria Clara era inclinada à clemência. Aborrecia tudo o que pudesse ferir ou entristecer os outros. Tão bondosa era para com todos e tão facilmente esquecia o mal que lhe faziam!...**

(Cfr. Positio, I Vol., págs 116-117)

### Quem nos visitou?

**Brasil:** (Fortaleza, Salvador, Vitória do Espírito Santo), **El salvador,** **Espanha:** (Baiona, León, Madrid, Nigran, Sabaríz, Tui, Valladares), **Grã Canária,** **Guatemala,** **Guiné-Bissau,** **Holanda:** (Roterdão), **Índia,** **Itália:** (Melfi, Roma), **México,** **Moçambique,** **Suíça:** (Zurich).  
(*Não nos referimos a membros da Congregação*)

### Oração para pedir graças e a canonização da beata Maria Clara

Santíssima Trindade, altíssimo, onipotente e bom Senhor! Vós, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, chamando-a a ser apóstola da vossa ternura e misericórdia, concedei-nos a graça da sua canonização. Fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, vivendo no espírito das bem-aventuranças, pratiquemos as Obras de Misericórdia, em fidelidade ao santo Evangelho.

Por intercessão da Beata Maria Clara do Menino Jesus, atendei as nossas preces e concedei-nos a graça que confiadamente Vos suplicamos (*mencionar a graça*).

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos. Amem!

P. N., A. M., G. P.

Bem-aventurada Maria Clara, rogai por nós!

(Com aprovação eclesiástica)

Comunicar as graças recebidas para:

SECRETARIADO MADRE MARIA CLARA  
Rua Madre Maria Clara, nº1- Linda-a-Pastora  
2790-379 QUEIJAS

PORTUGAL - Tel: 21 424 18 40; Fax: 21 424 18 53

NIB: 0036 0019 9910 0017 0112 4 Montepio Geral

IBAN: PT 50 0036 0019 9910 0017 0112 4

### Oração para pedir Curas

Mãe Clara, pelo amor que tivestes a Jesus Eucaristia e para glória do Seu Santíssimo nome, pela filial confiança em Maria, a Mãe das Dores, e para exaltação da sua Conceição Imaculada, suplico-vos que rogueis pela cura de... (*nome*) e atendei as preces de quantos pedem a vossa intercessão, junto de Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (3 vezes).

*Com aprovação eclesiástica*

### Coroa de louvores a Deus

**São 56 "glórias" em louvor da SSma Trindade, pelos 56 anos de vida de Madre Maria Clara do Menino Jesus.**

*Usando a coroa de 7 X 8 glórias - nas contas grandes:*

**A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos.**

*Nas contas pequenas: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.*

**Como era no princípio, agora e sempre. Amem.**

*Concluir, dizendo 3 vezes: A Vós toda a honra e toda a glória...*

**(Poderá, também, usar o terço, completando as 56 glórias)**

*Com aprovação eclesiástica*